

## **Leitura científica crítico-reflexiva: uma experiência didática na residência em enfermagem**

### **Critical-reflexive scientific Reading: a teaching experience in Nursing Post-Graduation**

Renata Miranda de Sousa<sup>1</sup>

Priscila Sanchez Bosco<sup>2</sup>

Cynthia Ferreira Barbosa Nascimento da Silva<sup>3</sup>

Carolina Cristina Pereira Guedes<sup>4</sup>

Beatriz Gerbassi Costa Aguiar<sup>5</sup>

Gicélia Lombardo Pereira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Especialista em Enfermagem em Hematologia, Hemoterapia e Terapia de Suporte pela Universidade Gama Filho. Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: natinha.sousa@yahoo.com.br;

<sup>2</sup>Doutoranda em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Enfermeira do Núcleo de Atenção Neonatal do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia. Professora substituta da UFF-PURO. Residente de Enfermagem Médico-Cirúrgica do Hospital Naval Marcílio Dias. MBA Gestão em Saúde e Controle de Infecção no Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: lila\_bosco@hotmail.com

<sup>3</sup>Enfermeira. Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: cynthia.ferreira9@gmail.com

<sup>4</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Escola de Enfermagem Ana Nery. Residência em Enfermagem Médico-Cirúrgica pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: ccpgueses@gmail.com

<sup>5</sup>Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Dpto de Enf. Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Prof<sup>ª</sup> do Programa de Mestrado em Enfermagem Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: residenfermagem@unirio.br

<sup>6</sup>Doutoranda em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Atuo na área de Clínica Cirúrgica e Saúde Pública. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: gilombardo@hotmail.com

## RESUMO

Objetivou-se descrever a atividade, desenvolvida na disciplina de didática aplicada aos residentes de enfermagem, de leitura crítico-reflexiva de artigos científicos; e discutir sua contribuição na construção do conhecimento do enfermeiro residente, e de atitude para a formação do profissional crítico, reflexivo e com compromisso com a sociedade. Trata-se de um relato de experiência da atividade didática desempenhada por três enfermeiras residentes durante a Disciplina de Didática do Curso de Pós-Graduação em Nível de Especialização, sob a forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros, nos Moldes de Residência de uma Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, no ano de 2010. Conclusão: Enquanto enfermeiras residentes conseguimos repensar a prática gerencial e criticá-la na realidade em que executamos, para desenhar um processo de trabalho adequado à assistência a saúde do indivíduo.

**Palavras-chave:** Leitura. Educação de Pós-Graduação em Enfermagem. Bacharelado em Enfermagem.

## ABSTRACT

Objectives to describe the activity, developed in the discipline of teaching applied to residents of nursing, critical and reflective reading of scientific articles, and discuss their contribution in building the knowledge of the resident nurse, and attitude toward professional training critical and reflective engagement with society. This study is an experience in report the teaching activity performed by three residents nurses during the Discipline of Didactics Course Graduate-Level Specialization, in the form of In-Service Training for Nurses, along the lines of a University Residence the State of Rio de Janeiro, in 2010. Conclusion: As residents nurses we can rethink the management practice and criticize it in reality that we perform to design a work process appropriate to the individual's health care.

**Keywords:** Reading. Post Graduate Nursing Education. Baccalaureate in Nursing.

## INTRODUÇÃO

A leitura deve ser um processo interativo e fundamental no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem universitário. A leitura deve ser entendida, então, como um processo ativo e dinâmico, pois o “texto tem um potencial de evocar significado, mas não tem significado em si mesmo.” (MOOR, 2001, p. 160). Sendo importante, ao ser vista como metodologia essencial de ensino para que as críticas sustentem-se em qualidade de subsídios ao serem construídas.

Qualidade de interpretação, de amplitude de conhecimento, de capacidade de explanação, entre outros fatores construtivos a excelência de um saber, é proporcionada pelas oportunidades de conhecer, reconhecer e modificar modos de pensar e refletir, instituídos na apresentação e elaboração de um texto.

Segundo Gomes e Oliveira (2005, p. 81), “muito mais do que um mero mecanismo de decodificação e ativação dos conhecimentos, a leitura deve ser um processo interativo e de compreensão do mundo”. Contudo, perante o ato de orientar o indivíduo deve-se ensiná-lo a reconhecer através da leitura científica, os aspectos intrínsecos e interrelacionados com o conhecimento, que a informação científica oferece ao desenvolvimento técnico e cognitivo, à oportunidade de construção de críticas reflexivas sobre práticas profissionais, além da possibilidade em favorecer a performance da competência profissional individual ou em equipe.

O processo pedagógico deve estimular o ato reflexivo do indivíduo, de modo que sua capacidade de observação, análise e crítica se desenvolvam, ampliando os seus horizontes, tornando-o ativo nas transformações sociais, e assim, o mesmo busque interagir com a sua realidade (SORDI; BAGNATO, 1998, p. 85). Portanto, as práticas educativas devem possibilitar ao graduando e ao pós-graduando reconhecer o contexto e o delineamento das práticas profissionais na qual ele está incluído socialmente.

Através do exercício da leitura de produções científicas o processo educacional e instrucional do ensino superior pode conduzir, mediar, possibilitar e permitir esta construção reflexiva ao educando, utilizando-se desta literatura, como referências dialógicas em sala de aula, para o desenrolar de discussões, debates, seminários. Porém, antes disso, deve-se guiar o educando sobre a utilização dinâmica desta produção literária durante o desenvolvimento profissional e a construção do seu saber, perante os objetivos do ensino superior e em conjunto com seu contexto de trabalho.

As informações destas produções científicas são bases de aprendizado significativo, visto que são construídas e fundamentadas na pesquisa científica apresentando-se sistematicamente elaboradas, delineadas com rigores específicos, articulando seus resultados contextualizados nos moldes metodológicos adotados na pesquisa elaborada; para assim viabilizar reflexões críticas com parâmetros definidos sobre os conceitos, as ações práticas profissionais em qualquer área de conhecimento que se necessite saber.

Para Sordi e Bagnato (1998, p. 86), “trabalhar com as diferentes formas de reflexão, desenvolver nos alunos as destrezas e atitudes necessárias à reflexão crítica, é um caminho a ser percorrido em todos os momentos de sala de aula”.

Outrossim, instruir o estudante à utilização de uma informação, principalmente as veiculadas em periódicos científicos, é de extrema importância para o desenvolvimento da aprendizagem significativa no ensino superior, contemplando incrementos às habilidades, atitudes e aos conhecimentos exigidos pelo mercado de trabalho. Assim, este relato de experiência tem como objetivo descrever a atividade, desenvolvida na disciplina de didática aplicada aos residentes de enfermagem, de leitura crítico-reflexiva de artigos científicos; e discutir sua contribuição na construção do conhecimento do enfermeiro residente, e de atitude para a formação do profissional crítico, reflexivo e com compromisso com a sociedade.

O Curso de Pós Graduação e Residência em Enfermagem refere que o enfermeiro enquanto residente deve ter oportunidades que promovam impactos em sua formação, através do processo de ensino aprendizagem compreendido pela tríade, conforme: “trabalhar se especializando, se especializar pesquisando e produzir conhecimento realizando ações concretas na realidade” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005, p. 18). Assim desenvolve-se a formação teórica prática do enfermeiro residente, considerando ainda que:

É preciso que exista na grade curricular tempo para reflexão, para a discussão crítica, para a conceitualização da prática, para a demonstração da aquisição de competências práticas e para a produção de um saber intelectual significativo. Só o trabalho na residência em enfermagem não promoverá ao enfermeiro residente um pensar fora da área de conhecimento da profissão, ele precisará articular o que é repetitivo e rotineiro com a criação e com a habilidade de fazer bem a sua profissão em âmbitos interdisciplinares, conseqüentemente, ele deve ser estimulado às habilidades de pensar, criar, pesquisar e produzir novidade. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005, p. 19).

A disciplina de didática orienta o pós-graduando através da identificação, verificação e avaliação de métodos e técnicas que mediam o educando na construção do seu conhecimento, “levando-o a atingir a maturidade que lhe permita encontrar-se com a realidade e na mesma poder atuar de maneira consciente, eficiente e responsável.” (LIBÂNEO, 1993, p. 49). Neste escopo, as atividades da disciplina de didática no Curso de Pós Graduação nos moldes de Residência em Enfermagem vêm proporcionar aos enfermeiros residentes do primeiro ano do curso, através da atividade de reflexão e leitura de textos científicos que reportam reflexões sobre as práticas do enfermeiro competente, a oportunidade de reconhecer as possibilidades de sistematização das práticas através da discussão dos textos e reflexões das atividades gerenciais que é instituída e/ou que deve instituir nas Unidades de Treinamento em Serviço.

## **A pós-graduação nos moldes de residência de enfermagem e a disciplina de didática aplicada à enfermagem**

O curso de Pós-graduação em nível de especialização, sob a forma de treinamento em serviço para enfermeiros nos moldes de residência é estruturado nas modalidades de assistência, ensino, pesquisa, extensão em dois anos letivos curriculares. No primeiro ano de residência consta na modalidade de ensino, do programa pedagógico educacional a disciplina de didática aplicada à enfermagem.

Nesta disciplina o docente apresenta os métodos e as técnicas didáticas para serem utilizados no processo de ensino-aprendizagem, bem como durante o processo de trabalho enquanto residentes em treinamento nos hospitais federais estaduais, municipais, militar, e unidades de atenção primária de saúde situado na cidade do Rio de Janeiro. Nesta disciplina há uma interligação panorâmica das atividades profissionais do enfermeiro com a metodologia proposta pela didática a fim de permitir ao residente compreender a importância da sistematização e da racionalização de suas atividades laborais e pesquisa.

No início da disciplina Didática, foi proposta pelas docentes a atividade de leitura científica que consistia na leitura e análise de três textos da produção literária científica, que abordavam tematicamente o processo de educação e a atividade de gerência na prática profissional relativo à formação e ao ensino de graduação de enfermagem. Perante a reflexão do conteúdo dos textos e sua interligação, determinou-se que através de um método didático fossem apresentadas por um grupo de enfermeiros residentes, as interpretações e considerações à restante da turma, onde o critério de avaliação teria por base o conteúdo, o desenvolvimento do método de apresentação, a participação, a postura e criatividade do grupo.

Para exposição oral das considerações do grupo ficou estabelecido um tempo de 20 minutos de apresentação e 15 minutos de considerações das docentes sobre o desempenho do grupo e informações sobre os critérios estabelecidos para avaliação, como também uma discussão junto aos demais participantes da turma perante as idéias extraídas dos textos.

Todo o processo metodológico foi proposto pelas docentes da disciplina, isto é, a escolha dos textos e o método didático de apresentação foram previamente determinados aos vários grupos da turma através de sorteio. Ao nosso grupo ficou estabelecida, através do sorteio, a leitura dos textos “A contribuição de Paulo Freire à prática e Educação crítica em Enfermagem”; “Atuação Gerencial do Enfermeiro na perspectiva dos recém-egressos do curso de Enfermagem”; e “A formação e a prática gerencial do enfermeiro: caminhos para a práxis transformadora”.

Para apresentação dos resultados da leitura, isto é, a síntese da relação entre os textos com a vivência experienciada por cada integrante do grupo, o método didático sorteado foi o seminário.

O método de seminário consiste em levar o educando a pesquisar um tema, a fim de apresentá-lo e discutí-lo cientificamente; introduzindo o educando na pesquisa, na análise sistemática dos fatos, estruturando-as adequadamente de forma clara e documentada (LIBÂNEO, 1993). Para seu desenvolvimento constam participantes que variam entre 5 e 12 componentes podendo ser classificados em: diretor ou coordenador; relator; secretário; comentador e demais participantes.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência da atividade didática desempenhada por três enfermeiras residentes durante a Disciplina de Didática do Curso de Pós-Graduação em Nível de Especialização, sob a forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros nos Moldes de Residência de uma Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, no ano de 2010.

Constituiu-se por uma atividade de trabalho em grupo, de estruturação e apresentação do método didático de seminário, apresentado a turma de didática de 2010 do primeiro ano do curso de residência, como requisito parcial de avaliação na disciplina.

Para o desenvolvimento da técnica, foram relacionados como temática de estudo, uma situação vivenciada pelas enfermeiras residentes no campo de treinamento em serviço, com os conceitos apresentados e constextualização reflexiva dos textos determinados para leitura.

A situação de escolha para fazer reflexão, apoiada nos conceitos dos três textos, foi relacionada à gerência vivenciada enquanto prática administrativa pelas residentes. Após as discussões propostas por estas tarefas, foi possível compreender a gerência como um todo.

Assim, propõe-se como reflexão, as atividades como: aprazar medicações, solicitar recursos materiais, verificar carrinho de parada, verificar cilindros de oxigênio, evolução do paciente, registros; como atividades administrativas que requerem muito tempo do profissional para a gerência do cuidado indireto ao paciente, impossibilitando, principalmente, ações direcionadas ao paciente como cuidado direto, com diálogo e orientações.

Ressalta-se que a construção da estrutura do seminário permitiu um estudo mais profundo sobre o assunto, e também a racionalizar o molde da apresentação e apreender como realizar a exposição desta técnica e qual diferenciação apresenta com as outras técnicas existentes como o simpósio, a mesa redonda, debate, entre outras. Buscamos, neste artigo relatar e discutir a contribuição da leitura que sustentou a realização do seminário e a discussão posterior a apresentação, com as docentes e com a turma.

## RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS

### A contribuição das idéias de Paulo freire

O texto do artigo *A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em enfermagem* discorre sobre as principais obras que compõem a biografia de Paulo Freire a fim de apontar ao leitor conceitos de Freire articulando-os à prática profissional e educacional da enfermagem.

Importantes conceitos sustentados por Paulo Freire subsidiam ações profissionais, dentre elas, as práticas desenvolvidas pela enfermagem (MIRANDA; BARROSO, 2004, p. 632). Indicam que os conceitos mais impregnados no exercício dos profissionais de saúde e da enfermagem são a problematização, o diálogo, a liberdade e a conscientização.

Pensando o conceito da problematização no ensino da assistência de saúde ao indivíduo, os educandos são chamados a refletir sobre a realidade de forma crítica, produzindo conhecimento e cultura em um mundo e com o mundo (FREIRE, 1996, p. 28). Isto é, perante a oportunidade de realização prática do conhecimento técnico adquirido em sala de aula e reflexão das necessidades de melhorias, adaptações e reconfigurações desta prática, através da problematização crítica das situações vivenciadas nos campos de estágios.

O conceito do diálogo, que é referenciado como o encontro entre os homens, mediatizados pelo mundo, para designá-lo, onde a reflexão e a ação orientam-se para o mundo que é preciso transformar e humanizar (FREIRE, 1996), nos reporta a importância da congruência comunicativa das ações dos cuidados realizados pelos profissionais de saúde.

Visto que, a interação e comunicação eficaz é parte fundamental para resultados eficientes na assistência ao ser humano, onde o trabalho em equipe e a relação profissional entre cliente/paciente devem ser estruturados e mediatizados pelo diálogo do entendimento e da participação cooperativa entre estes agentes.

Já, a idéia de liberdade defendida por Paulo Freire, retoma o conceito de criar, propor o quê e como aprender (FREIRE, 1996). Assim, nos vieses das ações desenvolvidas a partir da crítica reflexiva podem-se reconhecer alternativas para a constante melhoria e qualidade da assistência prestada pelo profissional de saúde, principalmente o enfermeiro.

É preciso pensar, perante seus próprios conhecimentos, para conhecer os direcionamentos amparados pelos protocolos e neles reconhecer as fragilidades e os potenciais de melhoria do bem-estar e o alcance da finalidade de cuidado, o qual se propõe realizar; seja de promoção, prevenção, ou recuperação da saúde.

A orientação em saúde realizada pelo enfermeiro também reflete uma prática avaliada e baseada na liberdade, onde se deve proporcionar ao cliente a oportunidade de expor livremente as suas dúvidas e necessidades, de forma que esta interação o estimule a pensar sobre estratégias que promovam o autocuidado e sua conquista de bem-estar.

Ainda, defende a ideia, força de conscientização, que se estabelece pelo desenvolvimento crítico da tomada de consciência (FREIRE, 1996). Portanto, as práticas devem ser desempenhadas por profissionais responsáveis, integrados com a sua realidade laboral, numa postura ética e ainda com respeito ao cliente/paciente; lidando com os obstáculos e com as conquistas de forma ordenada, clara e pertinente à realidade.

### **A formação e a prática gerencial do enfermeiro**

De acordo com o texto *A formação e a prática gerencial do enfermeiro: caminho para a práxis transformadora*, a dificuldade que os enfermeiros enfrentam na prática profissional com relação à função administrativa e a assistência prestada aos pacientes, pode ser devido às instituições de ensino abordarem essas dimensões de forma desarticulada.

O artigo objetiva analisar a formação prática gerencial do enfermeiro articulando as diretrizes das políticas de saúde brasileira, e as Diretrizes Curriculares Nacionais -DCNs perante as oportunidades de desenvolvimento de competências gerenciais nos estágios oferecidos.

Identificam que o ensino de enfermagem oportuniza largamente o exercício de práticas assistenciais, com poucas possibilidades de exercer as funções de gerência ao graduando de enfermagem, exercitando-se somente as atividades administrativas.

O acadêmico ao tornar-se profissional, encontra dificuldades na prática para articular a assistência e a gerência, como se não houvesse articulação, e esta desarticulação gera uma noção de despreparo profissional, relacionado ao ensino, desmembrado da assistência de enfermagem, separando o estágio da gerência do cuidado direto e indireto (RESCK e GOMES, 2008).

Portanto, o cuidado de enfermagem e gerência não pode ser visto como atividades distintas e sim com complementaridades, já que o enfermeiro está constantemente gerenciando o cuidado direto e indireto.

A gerência em enfermagem deve ser entendida como atividade que possibilita a base para o assistir, ou seja, instrumento que subsidia o cuidar, e não como função restrita à realização de atividades burocráticas (GRECO, 2004, p. 507).

No estudo sobre a gerência observa-se que baseados nos depoimentos de acadêmicos, docentes de enfermagem e enfermeiros em serviços de saúde, há uma lacuna entre o ensino teórico e as oportunidades de práticas, causada pela necessidade de acompanhamento docente no estágio, para direcionar a compreensão problematizadora do aluno e sinalizam que isto representa um desafio, pois há a necessidade de redimensionamento desta relação ensino e serviço com estratégias de integração.

A formação e a práxis do enfermeiro no século XXI, deve transitar entre os processos de trabalho nas dimensões cuidadora, gerencial, educadora e de investigação científica, para assumir seu papel facilitado no sistema, nos serviços e na assistência à saúde, na ótica da integração ensino e serviço atendendo as demandas da população, construindo caminhos para a operacionalização do SUS.

### **Refletindo sobre as práticas gerenciais dos enfermeiros**

O artigo *Atuação gerencial do enfermeiro na perspectiva dos recém-egressos do curso de enfermagem*, discute o saber gerencial na prática do enfermeiro perante o desenvolvimento de suas competências para atuar tanto na saúde como na enfermagem, com o discurso de recém-egressos de enfermagem.

Expõe o tripé que molda a formação do enfermeiro, a relação entre educação, saúde e o ensino da enfermagem. E destaca que é de suma importância a enfermagem assumir referencial teórico-pedagógico que sustente aprendizagem significativa, transformadora e adequada às demandas sociais e profissionais que se impõem.

O estudo refere que o estudante deve ser pedagogicamente esclarecido sobre sua formação e a aquisição do diploma, posto que deve ser claramente estabelecido o caminho de desenvolvimento profissional ético, consciente, com conhecimento e com responsabilidade social conquistado durante sua formação básica, como também, posteriormente no compromisso da qualificação permanente de suas habilidades técnicas e cognitivas.

Discorrem que o ato de educação dos professores deve permear a informação para criar condições básicas ao desempenho das competências profissionais do educando, orientando-os no aprendizado de como aprender a ser, a conhecer e a aprender para que o próprio educando construa suas conquistas posteriores, reconhecendo suas capacidades críticas e criativas.

Contudo, salienta-se que o processo de aprendizado deve ser contínuo e o foco gerencial deve ser identificado em todas as atividades realizadas pelos acadêmicos de enfermagem e não somente nas partes determinadas pela grade curricular imposta nas diferentes instituições de ensino.

O estudo, descrito no artigo sobre as perspectivas dos egressos relacionada a formação da função de gerência do enfermeiro, aponta que o professor deve mediar esta construção na trilha dinâmica das competências básicas dos enfermeiros, perante às necessidades do mercado de trabalho, e às especificações de cada atividade laboral a ser desempenhada.

E neste sentido, o professor deve orientar o aluno nesta crítica reflexiva, reconhecendo as condições básicas para o exercício de seu processo de trabalho e às modelagens que irão exercer de acordo com as necessidades que surgirem. Também, que mediante ao desenvolvimento consciente e qualificado destas competências, estarão preparados para enfrentar os desafios da profissão.

## **DISCUSSÃO**

### **A interrelação da discussão perante a leitura crítica reflexiva dos textos com a prática dos enfermeiros residentes**

No processo pedagógico crítico-reflexivo é fundamental mediar à construção, a elaboração e expressão da síntese do conhecimento, e isto acontece quando se propiciam espaços para desenvolvê-los, quando se vivenciam práticas significativas em sala de aula, quando há oportunidades de relacionar o conhecimento e a educação com a realidade profissional, política, econômica e social (VASCONCELLOS, 1996 apud SORDI; BAGNATO, 1998, p. 87).

A partir da leitura crítico reflexiva dos três textos, identifica-se a importância da leitura contextualizada diante dos significados evocados pelo texto, perante sua metodologia, como também pelos significantes que traduzem ao leitor através do seu conhecimento e do reconhecimento de conceitos e práticas. Desta forma, enquanto enfermeiras residentes conseguimos, repensar a prática gerencial e criticá-la na realidade em que executamos, para desenhar um processo de trabalho adequado à assistência a saúde do indivíduo.

O enfermeiro residente constitui-se como profissional em processo de especialização para reconhecer suas práticas e poder atuar com inovação e criatividade perante a ação consciente. E a leitura e discussão de textos que refletem as práticas e conceitos que embasam os processos práticos da enfermagem, possibilitam o desempenho criativo e inovador deste pós-graduando diante da reflexão de suas próprias ações, principalmente em oportunidades de aprendizado participativo com contribuição de um grupo.

Vale ressaltar que a turma de didática do 1º ano do curso de residência congrega residentes atuantes em várias instituições de saúde do município do Rio de Janeiro que se difere em seus processos de trabalho e por isso oportuniza vivências diferenciadas ao pós-graduando enfermeiro residente.

Com isso, poder compartilhar em sala de aula as vivências, amparadas nas discussões de artigos científicos que dialogam sobre as práticas e a formação do enfermeiro, com os outros residentes de enfermagem, nos permite conhecer a diversidade dos trabalhos dos enfermeiros, suas dificuldades e desafios.

A atividade pedagógica de leitura crítica-reflexiva possibilita ter uma visão diferenciada da leitura das produções científicas e de como se pode utilizá-las como recurso para reestruturação dos serviços e embasar a criatividade. De modo que ao questionamos a assistência prestada e buscamos articular o conhecimento apreendido com a prática perante as discussões apresentadas nos textos, proporciona repensar as atitudes que são desempenhadas diante dos conhecimentos e habilidades.

É importante que o enfermeiro reconheça em sua prática a interdependência existente entre as dimensões do pensar e agir (PROCHNOW, 2005, p. 586):

A assistência/cuidado, ensino/educação, pesquisa/ construção de novos modos de cuidar e a administração/interconexão e cooperação nas ações/ atitudes de cuidar, desenvolvendo sua prática social com coerência e visão crítica da realidade, diante de diferentes contextos, para poder valorizar a multidimensionalidade do ser humano.

Percebemos também, que com esta leitura, tivemos a oportunidade de ampliar nossos conhecimentos e buscar estratégias para solucionar desafios encontradas na prática de enfermagem. Contudo, acreditamos que o processo para aliar gerência, assistência e educação ainda esteja em seu início. Porém, o crescimento profissional vivenciado com a disciplina de Didática nos motivou a elaborar este artigo, corroborando com a idéia de que o estímulo à leitura crítico-reflexiva favorece o processo de ensino-aprendizagem na enfermagem (AMESTOY, 2008, p. 52).

Consideramos ainda, que esta leitura amplia a consciência de que o enfermeiro residente pode didaticamente com os recursos mínimos que lhe são disponibilizados, realizar ações de gerenciar o cuidado prestado mesmo na realização da orientação em saúde, valorizando o diálogo, a clareza da informação e a pertinência do cuidado, considerando as informações e o entendimento do outro, o indivíduo assistido.

Além disso, é possível reconhecer a idéia, incorporada durante a graduação de enfermagem que a gerência está relacionada à função administrativa; e a partir desta atividade de interligação crítica dos textos, podemos retificar e desmistificar a função gerencial do enfermeiro, e aquela realizada na prática enquanto enfermeira residente.

Permitiu compreender que o enfermeiro gerencia a todo momento; gerencia o cuidado direto aos clientes, estruturação do processo de enfermagem, identificando as necessidades do paciente, no planejamento da assistência, na implementação do cuidado e na sua avaliação, e cuidados indiretos, ou seja provendo os recursos materiais para os procedimentos a serem realizados (MARTIN; NAKAO; FÁVERO, 2006, p. 102).

O enfermeiro residente se depara frequentemente com situações problema, as quais devem ser solucionadas com uma atitude conscientizada, que por sua vez deve ser fruto de um raciocínio crítico e reflexivo.

Contudo, a leitura crítica dos textos e sua apresentação, ofereceram conhecimentos novos que foram apreendidos de forma teórica e também refletidos à prática, visto a discussão que sustentou perante os relatos, em sala de aula, de ações vivenciadas pelos enfermeiros residentes e como aqueles conceitos de liberdade, diálogo, problematização e conscientização, se adequariam ao cuidado ao indivíduo, ou se já eram realizados imperceptivelmente; além de detectarmos o quanto eram significativos para a qualidade do desempenho (CUNHA; SANTOS, 2006, p. 238).

Ler é compreender, interpretar, e, sobretudo, construir significado e conhecimento. Para isso, é necessário desenvolver um repertório linguístico e lexical, além de conhecimento de mundo no nosso aluno, ao mesmo tempo em que ele está lendo (MOOR, CASTRO; COSTA, 2001).

Desta forma, é notória a importância da prática didática da leitura para o enfermeiro residente durante o curso de residência, pois através desta habilidade foi possível construir um conhecimento compartilhado com a prática cotidiana da turma de residência, da orientação do docente e através da produção científica.

A enfermagem, enquanto prática social depende igualmente do fomento que se deve à investigação dos fenômenos que integram o processo saúde/doença e suas repercussões nos cenários da assistência. O momento em que acontece a relação, seja ela com os usuários ou com o grupo de trabalho, constitui um momento privilegiado e único com prerrogativas importantes de conhecimento entre seres humanos, devendo ser reconhecido como tal (MINISTÉRIO DA SAÚDE; 2005, p. 22).

Assim, baseou-se a atividade didática vivenciada, onde através da orientação docente foi possível reconhecer a prática, os métodos que amparam a construção da formação permitindo o diálogo e a divulgação do conhecimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os textos reforçam a importância da educação permanente, o aprendizado contínuo que é construído através da reflexão sobre a atuação prática, as relações sociais e os valores culturais adquiridos. Com isso, observa-se que o conhecimento não pode ser fragmentado.

Conforme aparece nos artigos analisados, faz-se necessário a aproximação entre os sujeitos envolvidos nas ações e na educação de enfermagem. Alunos, professores e profissionais enfermeiros devem trabalhar juntos para a integração entre ensino e serviço.

Por fim, observa-se que o ensino qualificado de enfermagem só acontece quando se visualiza cada ação como uma forma de aprendizado, seja no cuidado, na gerência, na educação ou na investigação científica. Todo o conhecimento adquirido deve ser retomado e relacionado para construir a transformação e autonomia do educando.

Desta forma, compreende-se que a leitura é uma atividade que não se esgota enquanto conteúdo curricular, mas que se demonstra como atividade fundamental tanto na vida escolar como na vida social e profissional.

E com relação a enfermeiros residentes, a leitura crítica-reflexiva deve-se tornar um instrumento de uso diário na prática cotidiana de assistência ao cliente, ao realizar com o cliente a orientação em saúde, permitindo troca de saberes e informações de forma que, juntos, seja possível construir um saber, que promova a manutenção da saúde e a prevenção de doenças e agravos à saúde.

Assim, de fato, o enfermeiro residente consolida seu papel enquanto profissional responsável por sua qualificação.

Portanto, além da contribuição desta atividade de leitura, de aguçar o hábito da informação através de textos científicos para subsidiar as discussões das práticas; ressalta-se a importante revelação sobre os pensamentos de Paulo Freire para a formação reflexiva, crítica e problematizadora para a enfermagem. Valorizando o diálogo, a proposta pedagógica e quebra com a monotonia dos conteúdos prontos e preestabelecidos.

A enfermagem, pode se valer das idéias proposta por Freire uma vez que a enfermeira deve considerar o seu cliente como co-participante do seu cuidado, possibilitando que o mesmo exponha seus sentimentos, expectativas, desejos e conhecimento a cerca de sua situação para que juntos, desenvolvam uma assistência holística, consciente e responsável contribuindo para a construção de uma prática libertadora e crítica do cuidado.

## REFERÊNCIAS

AMESTOY, S.C. Liderança como instrumento no processo de trabalho da enfermagem. [tese de Mestrado em Enfermagem e Saúde. 2008. 128 f. **Dissertação** (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande. 2008. Disponível em: <[http://bdtd.furg.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=135](http://bdtd.furg.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=135)>. Acesso em: 03 abr. 2011.

CUNHA, N.B.; SANTOS, A.A.A. Relação entre a Compreensão da Leitura e a Produção Escrita em Universitários. **Psicol. Reflex. Crit**, São Paulo, v. 19, n. 2. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v19n2/a09v19n2.pdf>>. Acesso em: 06 fev. 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148 p.

GOMES, A.M.T.; OLIVEIRA, D.C. Estudo da Estrutura da representação social da autonomia profissional em enfermagem. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 39, n. 2, dez. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reusp/v39n2/04.pdf>>. Acesso em: 17 dez. 2010.

GRECO, R.M. Relato de experiência: ensinando a administração em enfermagem através da educação em saúde. **Rev. bras. enferm.** Brasília (DF), v. 57, n. 4, jul./ago. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n4/v57n4a26.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2011.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1993.

MARTINS, V.A.; NAKAO, J.R.S.; FÁVERO, N. Atuação gerencial do enfermeiro na perspectiva dos recém-egressos do curso de enfermagem. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v10n1/v10n1a13.pdf>>. Acesso em: 06 fev. 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. MARINHA DO BRASIL. **Guia de orientações para o enfermeiro residente: Curso de Pós-Graduação (Especialização), sob a Forma de Treinamento em Serviço (Residência) para Enfermeiros (Residência em Enfermagem)** / [Beatriz Gerbassi Costa Aguiar (Coord.) et al.]. Ministério da Saúde, Brasília, 2005. Disponível em: <[http://biblioteca.claretiano.edu.br/phl8/pdf/05\\_0004\\_M.pdf](http://biblioteca.claretiano.edu.br/phl8/pdf/05_0004_M.pdf)>. Acesso em: 15 mar. 2011.

MIRANDA, K.C.L.; BARROSO, M.G.T. A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em enfermagem. **Rev Latino-am Enfermagem**, São Paulo, v. 12, n. 4, jul./ago. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n4/v12n4a08.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2010.

MOOR, A. M.; CASTRO, R.V.; COSTA, G.P. O ensino colaborativo na formação do professor de inglês instrumental. In: LEFFA, V. (Org.). O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão. **Educat**, Pelotas, 2001. Disponível em: <[http://minerva.ufpel.edu.br/~anne.moor/texto\\_enple.htm](http://minerva.ufpel.edu.br/~anne.moor/texto_enple.htm)>. Acesso em: 23 jan. 2011.

PROCHNOW, A.G.; LEITE, J.L.; ERDMANN, A.L. Teoria interpretativa de Geertz e a gerência do cuidado: visualizando a prática social do enfermeiro. **Rev Latino-am Enfermagem**, São Paulo, v. 13, n. 4, jul./ago. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n4/v13n4a18.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2011.

RESCK, Z.M.R.; GOMES, E.L.R. A formação e a prática do enfermeiro: caminhos para a práxis transformadora. **Rev Latino-am Enfermagem**, São Paulo, v. 16, n. 1, jan./fev. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n1/pt\\_11.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n1/pt_11.pdf)>. Acesso em: 27 fev. 2011.

SORDI, M.R.L.; BAGNATO, M.H.S. Subsídios para uma formação profissional crítico-reflexiva na área da saúde: o desafio da virada do século. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, abr. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v6n2/13911.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2011.

*Recebido em: 14/08/2015.*

*Aceito em: 10/09/2015.*

*Publicado em: 05/12/2015.*